



XII CAIC – Congresso Anual de Iniciação Científica
XV ECIF – Encontro Científico da FAMERP
VII COLIG – Mostra das Ligas Acadêmicas
Dias 06 e 07 de outubro de 2015



CARACTERIZAÇÃO DE USUÁRIOS SUS REINTERNADOS SUBMETIDOS
À VENTILAÇÃO MECÂNICA

Larissa Delgado André¹, Patricia Faria Camargo², Neuseli Marino Lamari³.

¹FAMERP, ²FAMERP, ³FAMERP.

Introdução: Na internação hospitalar geralmente há diminuição da força muscular respiratória e periférica influenciada por fatores como gravidade da doença, idade avançada, procedimentos médicos, imobilismo, infecções hospitalares, medicamentos, quedas do estado nutricional, uso de ventilação mecânica prolongada, podendo levar ao aumento das taxas e tempo de reinternações, custos elevados ao serviço público e incapacidade futura. O uso prolongado de ventilação mecânica pode resultar em ausência completa ou parcial da ativação neural e da mecânica muscular, reduzir a capacidade que o diafragma tem de gerar força, gerar fraqueza muscular global, pneumonia associada à ventilação e intolerância ao exercício por inatividade de músculos periféricos. **Objetivo:** Realizar a caracterização dos pacientes SUS reinternados que foram submetidos à ventilação mecânica. **Casuística e Métodos:** Estudo realizado em um Hospital Escola de São José do Rio Preto, com participação de 544 indivíduos, usuários SUS, reinternados, em corte prospectivo, adultos ou idosos, restritos ao leito de enfermarias. O estudo foi desenvolvido por coleta de dados de prontuários, além de um questionário para caracterização destes usuários. Os dados foram tabulados e a interpretação dada por análise estatística descritiva simples. **Resultados:** Com amostra total de 544 pacientes reinternados, 36.94% (201) fizeram uso de ventilação mecânica, sendo 38.80% mulheres e 61.19% homens com idade média de 52.5 ± 28.99 anos. Em relação à condição motora, 81,59% deambulavam antes da internação atual e 18,40% não apresentavam deambulação. Destes usuários 53,73% encontravam-se independentes, 24,87% estavam semi-independentes e 21,39% acamados. Em relação a afecções respiratórias, 18,90% referiram pneumonia aspirativa e 96,51% necessitaram de oxigênio hospitalar. **Conclusão:** Este estudo demonstra um declínio funcional destes usuários devido à ventilação mecânica prolongada, associado ao processo de reinternação, demonstrando necessidade de equipe multidisciplinar no processo de reabilitação precoce para prevenção destes agravos, retorno à sua funcionalidade com restauração de sua qualidade de vida.

Descritores: Reabilitação; Comunicação Interdisciplinar; Respiração Artificial; Composição da População.